

Actividades em curso/Abril 2002

1. A primeira reunião da Unidade Central de Coordenação (UCC) do OEFP teve lugar em 19 de Maio de 1993, realizando-se a partir de então, normalmente, duas reuniões em cada mês.

Para além de diversos aspectos funcionais, a Unidade, tendo em atenção os objectivos estabelecidos para o Observatório, centrou desde início as suas preocupações na obtenção de informação que permita a análise da situação e evolução do mercado de trabalho e a detecção de problemas tanto quanto possível antecipada.

2. Neste sentido, a UCC ensaiou a utilização de relatórios já existentes que permitissem uma visão não só global mas também desagregada. No entanto, a Unidade foi conduzida à elaboração de análises próprias, contidas em *Folhas Informativas*, ensaiadas para o 3º e 4º trimestres de 1993 com difusão limitada e prosseguidas, desde então e já com difusão alargada, com periodicidade anual (incluindo o ano de 1993) e trimestral; estas Folhas *contêm uma análise a nível global* a que se foi acrescentando, pouco a pouco, uma *análise a nível regional*.
3. Em ordem a uma maior aproximação da realidade local, decidiu-se começar pela *observação experimental de cinco concelhos* de zonas com características diferenciadas: dois no Norte (Famalicão e Santo Tirso), um no Centro (Águeda) e dois no Sul (Ourique e Almodôvar). Como base de trabalho para essas observações estabeleceu-se um Esquema-Tipo, bem como um Guião do que é pedido aos respectivos centros de emprego. As observações relativas àqueles concelhos juntamente com a metodologia utilizada já foram editadas. Procedeu-se à *revisão* dessa *metodologia*, à luz da experiência adquirida, com vista a avançar-se à escala do território nacional, o que já está a acontecer e que permite a preparação e difusão de *Folhas Informativas trimestrais e anuais sobre a evolução e situação dos mercados locais de trabalho*.
4. Dentro da mesma preocupação, a UCC teve igualmente *contactos directos, através de reuniões nas Regiões, com Responsáveis regionais e locais do IEFP*. A intenção principal é a de conseguir que, em particular, as Delegações Regionais e os Centros de Emprego também *funcionem como "antenas" regionais e locais do Observatório*, transmitindo à Unidade informações prospectivas relacionadas, em especial, com a criação e destruição de emprego.
5. Quer nas observações referidas em 3., quer quanto às informações abordadas em 4., a Unidade atribui grande importância à disponibilidade de informação sobre eventuais *potencialidades existentes localmente* e que permaneçam desaproveitadas ou subutilizadas.

É um aspecto em que é bastante difícil avançar. Mas este conhecimento das potencialidades afigura-se fundamental, na medida em que contribuirá para se encontrarem verdadeiras soluções dos problemas e não simples atenuantes. É por isso que a Unidade desencadeou o *estudo das potencialidades e factores de dinamização dos concelhos de Águeda e Estarreja*, em ordem à obtenção de ensinamentos sobre dinâmismos básicos de desenvolvimento económico em condicionalismos diferenciados; este estudo já se encontra publicado. Com os mesmos objectivos, desencadeou-se, igualmente, o *estudo sócio-económico da Marinha Grande e área envolvente/avaliação de potencialidades*, que também já está publicado.

(continua no verso)



Mobilidade Sectorial, Profissional e Regional:
Tendências Recentes e Perspectivas Futuras

Mobilidade Sectorial, Profissional e Regional: Tendências Recentes e Perspectivas Futuras

“Estudos e Análises”

Editor

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Av. Defensores de Chaves, 95

1000-116 LISBOA

Tel.: 21 781 70 80

Fax: 21 781 70 87

O presente estudo foi elaborado para o OEFP pela seguinte equipa de trabalho do

CETE / CISEP / RS:

Alberto Castro

Américo Ramos dos Santos

Anabela Carneiro

Graça Leão Fernandes

José Varejão

Margarida Chagas Lopes

Direcção Editorial

IEFP

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Núcleo de Informação e Documentação

Fotocomposição e Impressão

GRAFIFINA - Indústria de Artes Gráficas Lda.

Tiragem

2000 Exemplares

Depósito Legal

180720/02

ISBN

972-732-758-3

Data de Edição

Abril 2002

Estudo realizado entre Abril de 1999 e Fevereiro de 2000.

O texto é de exclusiva
responsabilidade dos autores,
não coincidindo necessariamente
com as opiniões da UCC do OEFP.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO – Alberto Castro	17
2. CONCEITOS E METODOLOGIA	20
2.1. MOBILIDADE DO EMPREGO – José Varejão e Anabela Carneiro	20
2.1.1. METODOLOGIA	20
2.1.2. DESCRIÇÃO DAS BASES DE DADOS	23
A) QUADROS DE PESSOAL	23
B) INQUÉRITO AO EMPREGO ESTRUTURADO	24
2.2. MOBILIDADE DOS TRABALHADORES – Margarida Chagas Lopes e Graça Leão Fernandes	26
2.2.1. O INQUÉRITO	26
A) CARACTERIZAÇÃO GERAL	26
B) AMOSTRAGEM	26
C) DESENHO, IMPLEMENTAÇÃO E PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO	27
2.2.2. ALGUNS INDICADORES E CONCEITOS OPERACIONAIS	28
2.3. MOBILIDADE NAS EMPRESAS – Américo Ramos dos Santos	30
2.3.1. CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO INQUÉRITO ÀS EMPRESAS	30
2.3.2. HIPÓTESES DE TRABALHO	32
2.3.3. CONCEITOS	34
3. MOBILIDADE DO EMPREGO – José Varejão e Anabela Carneiro	37
3.1. A EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO PERÍODO 1985/97	37
3.2. FLUXOS BRUTOS DE EMPREGO E DE TRABALHADORES	42
3.2.1. FLUXOS DE EMPREGO	42
A) FLUXOS ANUAIS	42
B) FLUXOS TRIMESTRAIS	44
3.2.2. FLUXOS BRUTOS DE TRABALHADORES	45
3.3. MOBILIDADE REGIONAL DO EMPREGO	47
3.4. MOBILIDADE SECTORIAL DO EMPREGO	50

3.5. CRIAÇÃO E ENCERRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS E EVOLUÇÃO DO EMPREGO	54
4. ANÁLISE DAS TRAJECTÓRIAS LONGITUDINAIS DOS TRABALHADORES – Margarida Chagas Lopes e Graça Leão Fernandes	57
4.1. INTRODUÇÃO	57
4.2. PERFIS DE MOBILIDADE INDIVIDUAL	57
4.2.1. OS TRABALHADORES IMÓVEIS	57
A) CARACTERIZAÇÃO GERAL	57
B) APURAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS	59
4.2.2. OS TRABALHADORES COM DUAS OCORRÊNCIAS PROFISSIONAIS	61
A) CARACTERIZAÇÃO GERAL	61
B) TRANSIÇÃO ENTRE OS DOIS EMPREGOS E DINÂMICA DA QUALIFICAÇÃO	64
C) APURAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS	65
D) ANÁLISE DA MOBILIDADE PROFISSIONAL, SECTORIAL E REGIONAL	69
4.2.3. OS TRABALHADORES COM TRÊS OCORRÊNCIAS PROFISSIONAIS	73
A) CARACTERIZAÇÃO GERAL	74
B) TRANSIÇÃO ENTRE OS TRÊS EMPREGOS E DINÂMICA DA QUALIFICAÇÃO	77
C) APURAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS	78
D) ANÁLISE DA MOBILIDADE PROFISSIONAL, SECTORIAL E REGIONAL	80
4.2.4. OS TRABALHADORES COM QUATRO OCORRÊNCIAS PROFISSIONAIS	82
A) CARACTERIZAÇÃO GERAL	82
B) TRANSIÇÃO ENTRE OS QUATRO EMPREGOS E DINÂMICA DA QUALIFICAÇÃO	87
C) TIPOS DE MOBILIDADE	91
C.1.) MOBILIDADE SECTORIAL	92
C.2.) MOBILIDADE PROFISSIONAL	93
4.2.5. OS TRABALHADORES COM CINCO OCORRÊNCIAS PROFISSIONAIS	94
A) CARACTERIZAÇÃO GERAL	94
B) TRANSIÇÃO ENTRE OS CINCO EMPREGOS E DINÂMICA DA QUALIFICAÇÃO	99
C) TIPOS DE MOBILIDADE	101
C.1.) MOBILIDADE SECTORIAL	101
C.2.) MOBILIDADE PROFISSIONAL	102
4.2.6. OS TRABALHADORES COM SEIS OCORRÊNCIAS PROFISSIONAIS	102
A) CARACTERIZAÇÃO GERAL	102
B) TRANSIÇÃO ENTRE OS SEIS EMPREGOS E DINÂMICA DA QUALIFICAÇÃO	106

5. MOBILIDADE E EVOLUÇÃO DOS MODELOS EMPRESARIAIS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DE GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS – Américo Ramos dos Santos	109
5.1. OBJECTIVOS DA ANÁLISE	109
5.2. MODOS DE ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA. MODELOS DE PLANEAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ...	110
5.3. POLÍTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. RECRUTAMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E DE DESEMPENHO	112
5.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	116
5.5. INCENTIVOS À MOBILIDADE	118
6. CONCLUSÕES	144
6.1. CONCLUSÕES PARCELARES	144
6.1.1. DA ANÁLISE DA MOBILIDADE DO EMPREGO – José Varejão e Anabela Carneiro	144
6.1.2. DA ANÁLISE DAS TRAJECTÓRIAS LONGITUDINAIS DOS TRABALHADORES – Margarida Chagas Lopes e Graça Leão Fernandes	147
6.1.3. DA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS MODELOS EMPRESARIAIS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DE GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS – Américo Ramos dos Santos ..	150
6.2. CONCLUSÃO GERAL – Américo Ramos dos Santos e Alberto Castro	152
7. RECOMENDAÇÕES – Américo Ramos dos Santos e Alberto Castro	155
BIBLIOGRAFIA	158